

## BRINCANDO E APRENDENDO POR MEIO DE MOVIMENTOS

Gabrielle Ribeiro de Souza - gabyrsoza68@gmail.com

Thais Alves Pereira - thaispedagogia.ueg@gmail.com

Ivana Alves Monnerat de Azevedo (Professora Orientadora) - ivanamonnerat@hotmail.com

**RESUMO:** Este projeto de mediação pedagógica que está sendo realizado na Turma Maternal I A, de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), de Anápolis - GO trata de uma proposta para a disciplina Estágio em Docência na Educação Infantil como continuação da Pesquisa Ação iniciada no primeiro semestre de 2016, a partir da seguinte questão: Como as brincadeiras realizadas na Turma Maternal I A podem influenciar nos processos de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças? O principal motivo para escolha do tema foi pelo fato de percebermos que nos momentos destinados às atividades livres as crianças somente recebiam brinquedos para passarem o tempo, sem intencionalidade, como também a ausência de brincadeiras mediadas pela professora regente e, em decorrência disso o desinteresse das crianças por essas atividades. Nesse sentido, o intuito é desenvolver as habilidades cognitivas e psicomotoras, por meio de brincadeiras e de jogos, na referida turma. Para o planejamento do projeto foram utilizadas as propostas teóricas dos autores: CARNEIRO & DODGE (2008); KISHIMOTO (2007); OLIVEIRA (1997); SILVA & SANTOS (2016) e as orientações pedagógicas e curriculares contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (2010) e na Base Nacional Curricular Comum -BNCC (2016), as quais destacam a importância do brincar, do desenvolvimento psicomotor. As brincadeiras e os jogos têm um papel de extrema importância para a criança, pois influencia diretamente o seu desenvolvimento psicomotor utilizando brincadeiras e jogos estimulando, também, os processos cognitivos e sócio afetivos da criança.

**Palavras chaves: Psicomotricidade. Movimento. Brincadeiras. Jogos.**

### Introdução

A elaboração deste projeto se deu durante as observações realizadas no primeiro semestre do Estágio Supervisionado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na cidade de Anápolis-GO, na turma do Maternal I, percebemos que as atividades denominadas livres aconteciam sempre dentro da sala de aula e as professoras somente distribuíam brinquedos para as crianças, sem nenhuma intencionalidade, deixando este momento 'sem sentido'.

No período destinado a Docência Compartilhada nos nossos planejamentos quando propúnhamos atividades que envolviam brincadeiras notamos grande dificuldade e falta de interesse das crianças em participar. Entendemos que isso ocorria devido essas atividades não serem trabalhadas com as crianças, de forma mais direcionada.

Consideramos, pois, que é de suma importância que as atividades relacionadas ao brincar sejam direcionadas, pois com essa prática as crianças podem aprimorar a imaginação, criatividade, e coordenação motora, e a influencia da psicomotricidade no processo de desenvolvimento global da criança, como um dos principais eixos na Educação Infantil.

Dessa forma, ao longo das atividades de mediação pedagógica buscar-se-á responder o seguinte questionamento: Como as brincadeiras realizadas na educação infantil podem influenciar nos processos de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças? Pois compreendemos que o movimento propicia o desenvolvimento corporal da criança e, por meio de brincadeiras e de jogos direcionados é possível trabalhar de forma lúdica e prazerosa.

Sendo assim, o projeto tem como objetivo desenvolver as habilidades cognitivas e motoras, por meio de brincadeiras e de jogos. Tem como objetivos específicos: Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais; Ampliar as expressões do próprio movimento e do equilíbrio corporal; Desenvolver hábitos sociais relacionados ao respeito às regras simples de convívio social; Expressar-se de maneira autônoma nas brincadeiras e nas demais situações de interação social; Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc.

Desse modo, o brincar possibilita à criança a construção da identidade autônoma, cooperativa e criativa. Pois nenhuma criança nasce sabendo brincar como a maioria das pessoas acreditam, elas aprendem a brincar.

## Revisão da Literatura

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil (2009) visam orientar as instituições na elaboração de suas propostas pedagógicas e curriculares, definem a criança como um sujeito histórico e de direitos que através das interações sociais brinca para produzir cultura. Nas propostas curriculares para a Educação Infantil a interação e a brincadeira aparecem como eixos norteadores para as praticas pedagógicas.

A Base Nacional Curricular Comum – BNCC (2016) também apresenta a mesma finalidade de orientação, porém mais especifica para o Sistema Nacional de Educação (SNE) e voltada para os conteúdos curriculares; função essa que na educação infantil antes era

Assim,

A BNCC se fundamenta em princípios éticos, políticos e estéticos para estabelecer os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, que devem ser o mote de toda a escolarização básica. [...] esses Direitos subsidiam a definição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos componentes curriculares. (BRASIL, 2016, p. 44)

Para a Educação Infantil a BNCC também destaca a importância do brincar nesse nível de ensino, “a brincadeira é o modo singular de elas se constituírem como sujeitos produtores das culturas infantis” (BRASIL, 2016, p. 56). São cinco princípios que devem orientar o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, e conhecer-se.

Segundo Carneiro e Dodge (2008, p. 59): “É brincando que a criança expressa vontades e desejos construídos ao longo de sua vida, ao mesmo tempo em que interage no mundo em que vive e se integra na cultura de sua época.” Brincando a criança pode desenvolver suas habilidades, expressar seus sentimentos tanto de tristeza como de alegria, e socializar com outras crianças.

Para as autoras, “o movimento é, sobretudo para a criança pequena, uma forma de expressão e mostra a relação existente entre ação, pensamento e linguagem.”(p.59) Assim, a criança se torna capaz de demonstrar o que está sentindo através de suas ações.

Segundo Cunha (1994), citado por Silva e Santos (2009, p. 13):

Brincar é uma característica essencial na vida das crianças, é algo prazeroso e que dá felicidade, já outros fatores positivos dessa atividade são, a criança se tornar bondosa, construir afeto pelo próximo, e saber partilhar, socializar, e se tornar um ser humano criativo.

Para um desenvolvimento mais integral da criança no âmbito da escola Oliveira (1997) destaca a importância da psicomotricidade, que prepara o aluno para uma melhor aprendizagem. Segundo o autor, o professor deve conhecer o nível de desenvolvimento de seus alunos pra assim estimulá-lo em todas as suas áreas, psicomotricidade, cognição, afetividade e linguagem, e associar os exercícios psicomotores com todas as áreas, sem mecanizar o processo.

De acordo com Kishimoto (2007) na Antiguidade o jogo era entendido como recreação, somente para relaxar das atividades que exigiam esforço. O jogo colabora no desenvolvimento da criatividade das crianças, envolvem regras, logica, percepção.

O jogo colabora no desenvolvimento da criatividade das crianças, envolvem regras, logica, percepção. Desse modo,

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democracia, porque “enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social. (KISHIMOTO (1993, p. 15).

O brincar possibilita à criança a construção da identidade autônoma, cooperativa e criativa. Nenhuma criança nasce sabendo brincar, como a maioria das pessoas acreditam, ela aprende a brincar assim como ela aprende a se comunicar e a expressar seus desejos e vontades, a partir disso a criança constrói o mundo.

## Metodologia

A pesquisa iniciada no primeiro semestre de 2016 teve como foco unir a pesquisa à prática realizada – Pesquisa Ação, por meio de observações e de análises, com o objetivo de evidenciar o perfil do profissional da educação, o educador como pesquisador e assim conhecer toda a organização e o funcionamento do CMEI.

Desse modo foi planejado desenvolver atividades durante o projeto, de forma dinâmica e dialogada, por meio de brincadeiras e de jogos enriquecidos por músicas e por vídeos, integrando os demais eixos, campos e áreas do conhecimento.

Nos Eixos de Experiência – Interações e brincadeiras: Desenvolvimento dos aspectos físicos, psicomotor, cognitivo e afetivo, imaginação; expressão; movimento;

Nos Campos de Experiências - O Eu, o outro e nós- Autonomia, interação; identidade; respeito e coletividade; Corpo, gestos e movimentos: Reconhecimento do próprio corpo, gestos; movimentos, expressão corporal, jogos e brincadeiras; Escuta, fala, pensamento, imaginação: Comunicação linguagem (gestual e oral); Traço, sons, cores e imagens: Exploração de objetos, cor e percepção visual; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Observação, contagem e exploração.

Quanto aos eixos do conhecimento: Linguagens: Vocabulário, interpretação oral, argumentação (organização) de ideias, exploração e manipulação de materiais diversos e percepção visual; Ciências Humanas: Autonomia, identidade; interação, identidade coletiva, respeito; Adaptação de regras e jogos motores; Ciências Natureza: Preservação do meio ambiente; contato com plantas. Matemática: Cores, formas, contagem, coordenação motora

global e específica, equilíbrio, manipulação e exploração de objetos e brinquedos - brincadeiras livres e dirigidas.

## Resultados e discussão

As atividades realizadas durante o projeto contribuíram para o desenvolvimento corporal das crianças - psicomotricidade, bem como despertaram um maior interesse e uma participação mais efetiva das crianças durante as brincadeiras direcionadas, introduzindo, gradativamente, regras das brincadeiras e dos jogos e da importância da interação das crianças.

## Considerações Finais

A criança em sua transição entre o mundo interno e externo, durante os momentos de brincadeira constrói um espaço de experimentação. Assim deve-se promover atividades que envolvam as crianças em brincadeiras e jogos direcionados assumem claramente, uma função pedagógica.

Essas atividades são essenciais para o desenvolvimento e para a aprendizagem da criança, como também para a compreensão de regras e de papéis sociais, por meio da interação, com a mediação da professora.

Nesse sentido, durante as etapas iniciais do projeto foi possível perceber o receio em um primeiro momento, por parte das crianças, de participar das brincadeiras propostas. Mas depois que se acostumam é perceptível o prazer e a alegria delas em brincar. Sobre a questão do esquema corporal, da coordenação motora, em uma única brincadeira já se pode notar o quanto as crianças desenvolvem essas habilidades se comparando o início e o fim da brincadeira. Cada uma em seu ritmo, com suas particularidades conseguem evoluir nas brincadeiras que ao final, quando aprendem e se acostumam com as regras de fato, não querem parar de brincar.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

**BRASIL. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.** Ministério da Educação (MEC). Brasília- DF, 2016. Disponível em: [http:// basenacionalcomumcurricular.mec.gov.br/#/site/inicio](http://basenacionalcomumcurricular.mec.gov.br/#/site/inicio). Acessado em 04. out. 2016.

CARNEIRO, Maria Angela Barbato; DODGE, Janine J. **A Descoberta do Brincar.** 2008. Disponível em: <http://midiaomo.fbiz.com.br/locales/pt-BR/download/a-descoberta-do-brincar-livro2008.pdf>. Acesso em 04. out. 2016.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA. Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SILVA, Aline Fernandes Felix da; SANTOS, Ellen Costa Machado dos. **A Importância do Brincar na Educação Infantil.** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: [http://www.ufrrj.br/graduação/prodocencia/publicações/desafioscotidianos/br/graduação/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra\\_SILVA%20e%20SANTOS.pdf](http://www.ufrrj.br/graduação/prodocencia/publicações/desafioscotidianos/br/graduação/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra_SILVA%20e%20SANTOS.pdf). Acesso em 04.out.2016.

